

CARACTERIZAÇÃO DA CHUVA HORÁRIA NO
ESTADO DE SÃO PAULO.

José Eduardo Macedo Pezzopane, Altino Aldo Ortolani,
Paulo Cesar Sentelhas e Maria Helena A. Mello -
Seção de Climatologia Agrícola / IAC - C.P. 28,
Campinas, SP 13020-902.

Aplicação de defensivos, colheita, preparo do solo, entre outras atividades agrícolas, representam custos elevados, envolvendo mão de obra, emprego de maquinário e um planejamento prévio para sua realização. O risco dessas atividades serem prejudicadas por chuvas na hora de sua realização é grande, desde que não se tenha de antemão um estudo do comportamento horário das precipitações. Com o objetivo de se determinar os horários mais viáveis para a realização dessas atividades, em seis locais do Estado de São Paulo, foram calculadas as médias das chuvas horárias e a frequência de sua ocorrência, utilizando dados do período de 1957 a 1976. Os resultados obtidos mostram que, nos meses de outubro a março, os melhores horários, sob luz solar, para a realização da maioria das atividades agrícolas é durante a manhã (das 7 às 12 horas), quando tanto a frequência como o volume das chuvas são reduzidos. O período menos favorável é a partir das 15 horas, quando ocorrem as chuvas convectivas de verão. Já nos meses de abril a setembro, em princípio, não há uma diferença significativa na frequência e na chuva nos diferentes horários do dia, sendo possível programar práticas agrícolas das 6 às 18 horas.